

→ Para qual do Brasil -
(Com o estilo do Brasil)
Cada uma das partes de uma obra de arte.

Atencião, pelo amor de Deus!

É o cumulo de exaço de duas ou

o adipe do antigo ministerio de Saude
e Saude está "partilhado em duas" (Cidade)
Pelo contrario, tudo está em muito bom estado.
As intervenções feitas nas coisas antigas ^{antigas}
sempre deventam. ^{Está em um estado de conservação} ^{permanente}
Ainda, por isso, ainda houve a pintura nova em
quatro - sol as caixilhas de ferro que sustentam as
chapas duplas de alvenaria ^{de alvenaria} ^{de alvenaria}
o piso de granito placas de granito dos pavimentos
está integralmente conservado e as estruturas em
pauis revestidas de gesso continuam imperecíveis
e totalmente em perfeito estado. Todas as portas
e as janelas no piso de granito e as portas
foram renovadas (com o estilo) ^{de alvenaria} ^{de alvenaria}
com o pó especialista vindo de S. Paulo, todos
ocorreu em 22, que a estrutura construtiva
de concreto.

O prédio não está pedindo "restauração",
mas sim planeja conservação (permanente).

Luiz Costa

Palácio da Cultura

É o cúmulo do exagero dizer que o edifício do antigo ministério da Educação e Saúde está "praticamente em ruínas" (Cidade).

Pelo contrário, ainda está em muito bom estado. As intervenções radicais nas coisas antigas autênticas são sempre desastrosas. Elas devem ser, de preferência, parciais, caso a caso. Assim, p. ex., quando houve a pintura nova no quarte-sul os caixilhos de ferro que sustentam as chapas duplas de eternit foram devidamente consertados; o piso de grandes placas de granito do "parvis" já foi integralmente consolidado e as enormes janelas revestidas de gnaiss continuam impecáveis; internamente as venezianas foram todas renovadas e as falhas no piso de congólea - e não linóleo - foram preenchidas (no segundo andar) com "xilolite", pasta de serragem com corante, por especialista vindo de São Paulo - quando da exposição comemorativa do centenário, em 22, o piso dos principais pavilhões foi feito assir.

O prédio não está pedindo "restauração", mas simplesmente conservação (permanente).

Lucio Costa

6-12-81

Palácio da Cultura

Sr. Revisor.

É o cúmulo da exagero dizer que o edifício do antigo Ministério da Educação e Saúde está "praticamente em ruínas". (Diário, 6/12/91)

Pelo contrário, ainda está em muito bom estado. As intervenções radicais nas coisas antigas autênticas são sempre desastrosas. Elas devem ser, de preferência, parciais, caso a caso. Assim, p. ex., quando houve a pintura nova no quebra-cabeça os caixilhos de ferro que sustentam as chapas duplas de eternit foram devidamente consertados; o piso de grandes placas de granito do "parvis" já foi integralmente consolidado e as enormes empenas revestidas de gnoiss continuam impecáveis; internamente as venezianas foram todas renovadas e as falhas nos pisos de congôlen - e não linóleo - foram preenchidas (no segundo andar) com "xilolite", pasta de serragem com corante, por especialista vinda de São Paulo, ~~tal como ocorreu em 22, quando da~~ ^{tal quando da} exposição comemorativa do centenário, ~~em 22, o piso dos municípios paulistas foi~~ ^{em 22, o piso dos municípios paulistas foi} ~~feto assim~~ ^{feto assim}

O prédio não está pedindo "restauração", mas simplesmente conservação (permanente).

Lucio Costa